

*Ata da 61ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 19 de outubro de 2017.*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, ad hoc. À hora marcada, a Srª Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de **comemorar os 10 anos dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Emiliano José, Superintendente de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça, representando o Governo do Estado; Ricardo Castro, Maestro e Diretor do NEOJIBA; Márcia Guedes, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente (Caoca) do Ministério Público do Estado da Bahia, representando a Procuradora-Geral Ediene Lousado; Roberto Santos, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Ação Social pela Música (IASPM) e Ex-Governador da Bahia; Renata Dias Oliveira, Diretora-Geral da Fundação Cultural, representando a Secretária Estadual da Cultura Arany Santana; Capitão PM Delson Santos, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar Coronel Anselmo Brandão; Moacyr Gramacho, Diretor do Teatro Castro Alves (TCA); Márcio Meireles, Diretor do Teatro Vila Velha e Ex-Secretário da Cultura; Cirlene Santos Nascimento, representando os integrantes do Programa NEOJIBA; Lídio Mota, Gerente Regional de Governo da Caixa Econômica Federal. Após a exibição de um vídeo institucional do NEOJIBA e da execução do Hino Nacional, com o Coro Juvenil do NEOJIBA, sob a regência do maestro Yuli Martinez, e das músicas “Trem das Onze”, de Adoniran Barbosa, e “Banzo Maracatu”, de Dimas Sedícias, a Srª Presidente e proponente da Sessão falou da alegria por estarem reunidos para celebrar a primeira década do NEOJIBA. Ressaltou que é um dos programas prioritários do Governo do Estado, que tem por objetivo promover a integração social de crianças, adolescentes e jovens baianos. Destacou que o programa conta com doze Núcleos em cinco municípios da Bahia, que, nesses dez anos, realizaram cerca de 860 apresentações públicas para aproximadamente 500 mil pessoas. Disse que o NEOJIBA conta com o Atelier Escola de Lutheria da Bahia, produzindo os próprios instrumentos e realizando serviços de reparo, reforma e manutenção de instrumentos de corda e de sopro. Informou que, na Bahia, o NEOJIBA é responsável pelo apoio a 42 projetos e filarmônicas de 36 municípios em 15 Territórios de Identidade, reunidos na Rede de Projetos Orquestrais da Bahia, iniciativa criada pelo Programa em 2013, além de prestar um sólido trabalho na área de assistência social. Ressaltou que, no Brasil, o NEOJIBA é o primeiro programa governamental inspirado no aclamado *El Sistema*, programa venezuelano criado em 1975. Registrou que o NEOJIBA atende a mais de 4600 crianças, adolescentes e jovens baianos em Núcleos de Prática Orquestral e no Coral e que foi enviado uma Indicação ao Governo da Bahia solicitando que

o NEOJIBA seja transformado em política de Estado para garantir a continuidade do Programa de forma permanente. O Sr. Ricardo Castro disse que o NEOJIBA nasceu do esforço de dois amigos, ao trazerem para a Bahia uma ideia que já existia há muitos anos na Venezuela, revolucionando a maneira de fazer música no mundo. Assegurou que a partir de uma conversa com Márcio Meireles foi plantada uma semente, que resultou no empenho do então Secretário de Cultura para convencer o Ex-Governador Jacques Wagner a aceitar o Projeto. Falou que sempre foi um pianista e que para se transformar em um profissional melhor teve que se ausentar da Bahia, e não foi fácil abandonar família, amigos e costumes. A propósito, afirmou que obrigar um jovem a sair da terra em que vive para crescer profissionalmente é a maior violência que se se pode cometer. Disse das incertezas naquele momento, da ansiedade e da convicção que estaria com pessoas de confiança, como foi o início do trabalho com Márcio Meireles e a equipe da Secretaria de Educação, o apoio do Governo do Estado para que essa ideia funcionasse e a grande batalha que foi convencer mais pessoas de que se poderia chegar onde se chegou, convencendo-os de que a juventude merece esse investimento inédito no Brasil. Relatou a amplitude social do Programa, que é feito por uma equipe comprometida, composta por pessoas de todas as classes sociais e setores da sociedade. Concluiu externando preocupação em relação ao futuro da Bahia e o que se pode fazer para que as crianças e os jovens recebam as oportunidades e as ferramentas necessárias e construam o País que todos sonham. A Sr^a Cirlene Santos Nascimento disse que agradecia ao NEOJIBA e às pessoas que trabalham diretamente ou indiretamente para que os filhos e sobrinhos dela e outras crianças do Núcleo de Pirajá possam ter acesso às aulas e percussão, flauta e pífano, além de interação, conhecimento, diversão e oportunidade de qualificação e crescimento pessoal, cultural e profissional. Ressaltou que os dois meses em que os filhos e o sobrinho participam do Núcleo foram suficientes para perceber o desenvolvimento deles e de outras crianças, além de não estarem ociosos nem expostos à marginalidade. O Sr. Márcio Meireles disse que estava no lugar certo, na hora certa quando Ricardo Castro manteve com ele a conversa sobre o NEOJIBA e lhe apresentou o Projeto, e que não tinha nenhuma relação próxima com o Governador Jacques Wagner, que acabara de ser eleito. Acrescentou que o que o fez participar do Governo foi o NEOJIBA, pois sabia que se estivesse na Secretaria o Projeto aconteceria. Lamentou o momento terrível que o País vive e se disse mais triste que emocionado. Concluiu dizendo que só o fato de o NEOJIBA estar agora onde está, já valeu ter aceito a Secretaria da Cultura. Após uma apresentação de flauta e piano de “Dança dos Espíritos Abençoados”, de Gluck, a Sr^a Renata Dias se disse muito emocionada pela iniciativa da Deputada Maria del Carmen de promover esse encontro e sensibilizar todos que foram importantes para a realização desse Projeto e que tiveram a capacidade de ver a longo prazo, principal característica de um gestor público. Registrou que representava a Secretária de Cultura, Arany Santana e que a obra da futura sede do NEOJIBA encontra-se em andamento no Parque do Queimado. O Sr. Emiliano José destacou que quando o Maestro Ricardo Castro diz que uma equipe fez o NEOJIBA, é verdade, mas

que sem uma iniciativa inspiradora, um projeto como este não existe. Destacou o papel do Maestro Ricardo e a renúncia que ele fez, de uma carreira no primeiro mundo, em favor do povo, das crianças e dos adolescentes das periferias da Bahia. Disse lembrar aspectos da presença do NEOJIBA no atendimento integral às crianças e adolescentes do Programa, do trabalho social realizado pela equipe, que envolve o acompanhamento familiar, a proteção integral das crianças e adolescentes, o atendimento psicossocial e a extraordinária expansão do Programa para o interior. Ressaltou que este projeto só é possível por conta da política que possibilitou a Márcio Meireles, ao Ex-Governador Jacques Wagner, ao Governador Rui Costa e aos governos do PT assegurarem uma visão do papel da cultura e projetos como o NEOJIBA. Lamentou que o Governo Federal tenha reduzido a cultura a pó, desconsiderando-a como elemento essencial da vida do povo brasileiro. Abordou aspectos relacionados à cultura e à participação do NEOJIBA neste contexto. A Sra. Presidente leu uma mensagem da Deputada Dra. Fabíola Mansur justificando ausência e parabenizando o NEOJIBA. O Coro Juvenil do NEOJIBA, sob a regência de Yuli Martinez, apresentou dois números de Carmina Burana, “Ecce Gratum” e “O Fortuna”, de Carl Orff. A Sra. Presidente convidou o Maestro Ricardo Castro para receber uma placa oferecida pela Casa, em homenagem aos 10 anos do NEOJIBA, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -